

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 04/04/2023

Fé na obra de Cristo

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 04/04/2023

Texto bíblico principal: Não há leitura bíblica inicial preservada. O trecho trabalha tematicamente a fé na obra de Cristo.

Referências de apoio: Atos 16:31; João 1:29; Gálatas 2:20 e alusão à instituição da ceia, citados ou parafraseados na fala.

Abordagem: Temática, com exposição das referências e aplicações ao ministério pastoral.

A gravação original já começa durante a ministração. O esboço se limita aos cerca de nove minutos preservados; não recupera o texto de abertura nem a parte anterior da mensagem.

A fé na obra consumada de Cristo sustenta a salvação, a santificação e a proclamação que alimenta a igreja.

1. Introdução

O trecho disponível começa recordando o sofrimento, a morte e a ressurreição de Jesus. A memória desses acontecimentos é apresentada como alimento para uma fé que precisa ser fortalecida continuamente.

A reflexão dirige uma pergunta ao pastor: Cristo ocupa o centro da mensagem entregue à comunidade? A qualidade da preparação não dispensa esse exame.

2. Desenvolvimento

2.1 Creia na obra que Cristo realizou

Base: Atos 16:31; reflexão sobre salvação e santificação.

A salvação é recebida pela fé em Jesus. Na perspectiva desenvolvida, essa dependência não termina no início da caminhada: permanece como fundamento da continuidade e do crescimento cristão. O crente não precisa substituir a confiança em Cristo pela confiança no próprio desempenho.

A oração e a leitura bíblica não são apresentadas como meios de produzir, por mérito próprio, aquilo que a cruz realiza. O chamado é crer na suficiência de Jesus e receber dele a transformação que se expressa em uma vida de santidade.

2.2 Ofereça o pão vivo a todas as gerações

Base: Imagem de Cristo como pão; João 1:29.

O ensino cristão precisa comunicar quem salva e como salva. As crianças também necessitam conhecer o significado da redenção; o conhecimento de personagens e histórias deve ser acompanhado da apresentação de Jesus e de sua obra.

Essa preocupação alcança os adultos e a evangelização. A exposição do medo e da condenação não substitui o anúncio das boas novas. A igreja é chamada a apresentar o Salvador e a esperança encontrada nele.

2.3 Viva e anuncie a cruz como realidade presente

Base: Alusão a Gálatas 2:20.

A linguagem de viver com Cristo crucificado expressa a relação cotidiana com seu sacrifício. A cruz não deve ser lembrada apenas como informação do passado; sua obra fundamenta a identidade e a confiança do discípulo hoje.

Por isso, a preparação do sermão deve ser acompanhada de uma busca concreta: onde estão Jesus, sua entrega e sua vitória naquilo que será anunciado? A proclamação leva o ouvinte ao poder de Cristo, confiando ao Espírito a ação de convencer e transformar.

3. Aplicação

1. Reveja seu próximo sermão e formule claramente como ele anuncia a pessoa e a obra de Jesus.
2. Examine o ensino oferecido às crianças: além das narrativas, elas estão aprendendo sobre salvação e fé em Cristo?
3. Pratique a lembrança agradecida da cruz e ensine a comunidade a encontrar nela esperança para a vida diária.

4. Conclusão

A mensagem termina reafirmando a vocação de anunciar boas novas. O alimento da igreja é Cristo: sua entrega, seu perdão e a nova vida que nele se recebe.

A resposta pastoral é preparar e viver uma proclamação que ajude as pessoas a confiar no Salvador e a crescer nessa confiança.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=35hbVQkA82Y](https://www.youtube.com/watch?v=35hbVQkA82Y)

Esboço autoral organizado a partir da ministração disponível, sem pretensão de transcrição literal. As ênfases doutrinárias e aplicações acompanham a perspectiva apresentada pelo pregador.